**Ano B**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo II**

**Semear a Palavra**

“Da nuvem fez-se ouvir uma voz:

‘este é o meu Filho muito amado: escutai-O’”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Como itinerário simbólico, colocar uma mesa em destaque e à sua volta três cadeiras, a de Jesus e as outras duas dos discípulos, os de Emaús.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu Vos procuro, Senhor* – F. Santos

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – M. Simões

[Apresentação dos dons] *Jesus tomou consigo* – C. Silva

[Comunhão]*Este é o meu Filho muito amado* – M. Carneiro

[Final] *Jesus nossa redenção* – M. Luís

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo II da Quaresma

[Prefácio] Prefácio próprio do Domingo II da Quaresma – *A transfiguração do Senhor*

[Oração Eucarística] Oração Eucaristia da Reconciliação I

[Bênção] Oração de bênção sobre o Povo 5

**Dinâmica da Quaresma**

Antes da proclamação da Palavra, colocar-se-á a fragilidade da “depressão (saúde mental)” numa cadeira da dinâmica Quaresma, enquanto se lê o seguinte texto:

Há muitas coisas que não fazem sentido, pelo menos de forma imediata. Por isso, a “depressão” e os “problemas de saúde mental” atormentam tantas pessoas no nosso tempo. Sentados à mesa com Jesus transfigurado, como seus discípulos atentos, escutemos tudo o que Ele nos revela.

**Evangelho para os jovens**

O relato da Transfiguração de Jesus é sobejamente conhecido: Jesus pede a Pedro, Tiago e João que O acompanhem até ao cimo de um monte para rezar. Aí chegados, Jesus ganha uma nova «figura», torna-se luz, e fala com Moisés e Elias. A descrição de São Marcos é deliciosa, porque em lugar de mostrar os discípulos como bons alunos, plenamente conscientes e bem preparados para esta visão, prefere mostrar-nos o seu desconcerto, dizendo que Pedro sugere montar três tendas porque não sabia o que dizer. Pedro balbucia algo, porque não sabe o que fazer diante do que vê. Simplesmente sente-se perdido, sem direção. De certa forma, a construção das três tendas vem suprir a necessidade básica que temos quando o chão parece escapar-nos debaixo dos pés: ocupar-nos com algo, para recuperar algum sentido de controlo sobre a situação. Jesus, ao brilhar como o sol, mostra que é a luz do mundo. Mas aquela luz era demasiado forte e os discípulos ficaram atemorizados. Ao excesso de luz, com o qual os discípulos não conseguem lidar, segue-se a nuvem e a sombra de Deus, que repõe o mistério, que oculta a relação de Jesus com o Pai e com a corte celestial. E a sua voz transmite o mandamento mais simples e essencial: não tentes “domesticar” Jesus construindo-lhe tendas, aprisionando-o nos lugares que preparaste para Ele; vive à sua escuta, deixa que seja Ele a guiar-te.

Aquela luz da Transfiguração brilha hoje em toda a terra graças à Ressurreição de Jesus, o destino o nosso caminhar quaresmal. Não a escondamos com os nossos medos e os nossos pecados. Aproveitemos a Quaresma para afinar os nossos ouvidos, sem medo, para a escuta do Bom Mestre, Jesus, cuja luz brilha no coração de todos os batizados.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos, Abraão desafia-nos e o salmista convida a que ofereçamos um sacrifício de louvor, superando a tentação de construir a fé à nossa própria medida, com o que nos agrada e esquecendo a comunidade. Voltemo-nos para Deus, que é nosso Pai, e digamos com toda a confiança:

R/*Senhor, libertai-nos.*

1. Para que a nossa Arquidiocese e suas Paróquias se libertem das seduções que desviam de Deus e escutem a voz do Espírito que as convida à conversão clara ao Evangelho, num processo contínuo de renovação, oremos.
2. Para que os governantes e aqueles que têm responsabilidades civis se libertem da corrupção e sejam pessoas responsáveis e decididas, que trabalhem pelo bem dos cidadãos, oremos.
3. Para que os cristãos do Oriente e do Ocidente não cedam à tentação da privatização da fé e sejam pessoas de fé como Abraão, obedecendo sempre à voz de Deus, oremos.
4. Para que Quinto Congresso Eucarístico Nacional seja sinal de esperança para a Igreja, que vive da Eucaristia, oremos.
5. Para que os membros desta comunidade (paroquial) se libertem do peso da hipocrisia, da idolatria, do comodismo e recebam a luz de Cristo transfigurado, oremos.

V/Deus de Jesus Cristo e nosso Pai, dai-nos uma fé sólida e profunda, como aquela que destes a Abraão, e libertai o nosso coração para caminhar com alegria e esperança. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Dinâmica da Quaresma**

Antes da preparação do altar com a apresentação dos dons (ofertório), colocar-se-á o caminho que Jesus aponta (“escuta ativa”) numa cadeira da dinâmica Quaresma, enquanto se lê o seguinte texto:

A luz de Jesus faz-nos tomar consciência dos problemas que assolam a nossa mente, para nos abrirmos à escuta da sua Palavra. Ela torna-nos ouvintes, mas também nos interpela a descer do monte, para escutarmos aqueles que precisam de ser ouvidos com toda a atenção. Transfiguremos no altar o nosso desejo e compromisso de escutar ativamente a voz de Deus naqueles que vivem momentos de saúde mental mais frágil.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Isaac, transportando a lenha às costas para o altar do sacrifício, é imagem de Jesus transportando a Cruz até ao Calvário. O sacrifício da Cruz é atualizado na Eucaristia. Impedindo o sacrifício de Isaac, Deus diz que não quer sacrifícios humanos e tampouco sacrifícios de animais, como diz o Salmo 50: “sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido”. O sacrifício de Cristo na Cruz é agradável a Deus não por ser sangrento, mas por ser o sinal da obediência filial até à morte. A Lei e os Profetas testemunham dessa glória luminosa do Filho em quem o Pai põe toda a sua complacência. Na elevação do Corpo de Cristo na Eucaristia, nós contemplamos Cristo no Tabor, a caminho de Jerusalém e prefigurado pelo dócil Isaac.

**Sair em missão**

Ouvir os que estão próximos de mim. Parar, desconectar, escutar.